

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM ALZHEIMER

Agatha Carine Santana Meneguelo<sup>1</sup>, Bruna Carvalho Meneguelo<sup>2</sup>, Jade Beatriz Teixeira Mercurio<sup>3</sup>, Yasmin Laurindo da Silva<sup>4</sup>, Silvana Flora de Melo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: agabumenega1008@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: brunameneguelo1008@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: jb.mercurio02@gmail.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: yasmin\_laurindo@hotmail.com; <sup>5</sup>Docente orientador. E-mail: silvana.melo@animaeducacao.com.br

**Introdução:** Todo o processo de envelhecimento humano requer transformações relacionadas ao estado de fragilidade que os idosos passam a apresentar, fazendo-se necessárias ao longo de sua vivência, políticas públicas para direcionar a atenção a eles e garantir o direito à saúde, moradia, transporte, inclusão social, alimentação. A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal, caracterizada por deterioração cognitiva e de memória. Apresenta comprometimento progressivo das atividades de vida diária e vários sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais. **Objetivo:** Identificar os principais pressupostos da DA elucidando os principais cuidados exigidos pelo paciente idoso e analisar os processos envolvidos no atendimento desses pacientes. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio de artigos disponibilizados nas bases de dados indexados, SCIELO, Google Acadêmico, bvsalud.org e demais literaturas impressas, a fim de levantar informações necessárias para a elaboração do presente estudo. Foram encontrados 119 artigos ao total nas bases de dados, sendo 102 artigos excluídos por não se enquadrarem nos critérios do estudo, restando 17 artigos para a análise. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro deve fornecer cuidados específicos e orientar sobre o processo de adaptação dessas abordagens no ambiente domiciliar à medida que a doença evolui e, conseqüentemente, a dependência do idoso. Os profissionais devem facilitar e realizar aconselhamento de enfermagem, visitas domiciliares, realizar grupos de autoajuda e/ou assistência mútua, contribuindo significativamente para todas as partes envolvidas no cuidado. Evidenciou-se que o enfermeiro também é responsável pelo gerenciamento de enfermagem, pois é o profissional que tem contato direto com pacientes de todas as faixas etárias, independente de sua patologia. Este profissional desenvolve medidas para melhorar a qualidade de vida de todos, e o cuidado ao paciente com DA é identificado como cuidados paliativos, com o objetivo de reduzir ao máximo os sintomas do paciente e proporcionar conforto aos familiares. Os enfermeiros auxiliam na persistência da DA, estimulação cognitiva, alimentação saudável, ações para melhorar o sono, incentivo à arteterapia e musicoterapia, estimulação da vida social, regimes medicamentosos administrados na hora certa e prevenção e controle da dor. **Conclusão** Os cuidados prestados aos idosos com DA são essenciais para melhorar os seus resultados de saúde, promovendo melhor qualidade de vida e autonomia, aumentando as suas taxas de sobrevivência e fortalecendo a sua vida familiar e social. **Implicações para a Enfermagem:** O estudo contribui para o conhecimento da enfermagem em idosos com DA em nível acadêmico, agregando informações e incentivando mais pesquisas com foco nessa temática, bem como a relevância social e profissional da pesquisa, informando aos profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, sobre a importância da implementação de políticas de prevenção do envolvimento de pessoas com demência e cuidados que promovam a saúde pública, cuidado e a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Doença de Alzheimer; Idosos; Cuidados de Enfermagem.